

CIDADES RESILIENTES

EDITOR RESPONSÁVEL

Felix Dane

CONSELHO EDITORIAL

Estevão de Rezende Martins

Fátima Anastasia

Humberto Dantas

José Álvaro Moisés

José Mario Brasiliense Carneiro

Lúcia Avelar

Silvana Krause

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Reinaldo J. Themoteo

REVISÃO

Cleide Medeiros

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cacau Mendes

IMPRESSÃO

Stamppa

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XVI (2015), nº2

Cidades resilientes

Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, agosto 2015.

ISBN 978-85-7504-193-2

*As opiniões externadas nesta publicação são
de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo

Rio de Janeiro · RJ · 22270-060

Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448

adenauer-brasil@kas.de · www.kas.de/brasil

Impresso no Brasil

Sumário

- 7 Apresentação
- 9 Resiliência: da prevenção à imprevisibilidade
LUCIANA NERY
- 23 Mitigando emissões de GEEs no contexto subnacional:
o caso da cidade do Rio de Janeiro
EMILIO LÈBRE LA ROVERE
FLÁVIA BEATRIZ BESERRA AZEVEDO CARLONI
- 39 Como as pesquisas das universidades podem ajudar
na prevenção de desastres naturais?
JOSE A. MARENGO
- 57 Da consciência à resiliência: o novo papel do poder público
e do cidadão na construção de uma cidade resiliente
PEDRO JUNQUEIRA · KIRSTEN KRAMER
- 77 Mudanças climáticas, resiliência socioeconômica e coordenação
de políticas públicas: desafios para os municípios brasileiros
CARLOS EDUARDO FRICKMANN YOUNG
BIANCCA SCARPELINE DE CASTRO
- 95 A Campanha Cidades Resilientes e o Plano Nacional de
Gestão de Riscos e Desastres Naturais: avanços e perspectivas
na construção de comunidades menos vulneráveis
MARCOS BAPTISTA LOPEZ DALMAU · MARI ANGELA MACHADO
ANA CAROLINA VICENZI FRANCO

Apresentação

■ Nas últimas duas décadas, tanto no Brasil quanto pelo mundo afora, diversas cidades foram atingidas por desastres naturais. No ano de 2007 a ONU emitiu 15 apelos de emergência com o objetivo de arrecadar recursos para auxiliar vítimas de desastres naturais: deste total, 14 ocorreram em função de condições climáticas extremas. Relatórios mais recentes do painel *Intergovernamental para as Mudanças Climáticas* (IPCC, na sigla em inglês) apresentam os resultados de um estudo que retrata as situações climáticas extremas como consequência da ação humana. A segunda edição do *Atlas Brasileiro de Desastres Naturais* aponta um aumento de 40 % no registro de ocorrência de desastres entre os anos de 2002 a 2012. Para além das pesquisas, nos noticiários é cada vez mais frequente a veiculação de matérias sobre a ocorrência de fenômenos climáticos extremos, desafiando os governos locais a enfrentar as suas consequências.

Os governos nacionais são da maior importância no âmbito das negociações internacionais, mas a implementação de políticas, tanto de mitigação de emissões de gases de efeito estufa como de adaptação às mudanças climáticas, ocorre nas cidades.

Para designar as cidades preparadas para enfrentar tais situações graves foi cunhado o termo cidade resiliente, o qual abrange o enfrentamento em suas dimensões sociais, políticas e econômicas. Para construir a resiliência necessária de modo a oferecer respostas adequadas aos desastres é preciso lidar com uma complexa teia de fatores a serem equacionados, como o crescimento populacional, gestão local deficiente, problemas de infraestrutura, construções inseguras, os efeitos adversos das mudanças climáticas, entre tantos outros. Essencialmente uma cidade resiliente a desastres conta com a participação da população e com uma administração pública responsável, possuidora da vontade política imprescindível para que iniciativas de prevenção sejam implementadas, de modo a res-

tabelecer serviços e atividades sem demora, após a ocorrência de um desastre natural.

A Fundação Konrad Adenauer dedica esta edição dos *Cadernos Adenauer* ao tema das cidades resilientes com o objetivo de contribuir nestas discussões, apresentando análises sobre seis tópicos, trazidos por um conjunto de renomados especialistas. Os temas são: prevenção de desastres, mitigação de emissões de gases de efeito estufa, a importância das pesquisas das universidades na prevenção de desastres naturais, os aspectos socioeconômicos da resiliência, o novo papel do poder público e do cidadão na construção de uma cidade resiliente e a apresentação da campanha *Cidades Resilientes*.

REINALDO J. THEMOTEO
Coordenador Editorial da
Fundação Konrad Adenauer no Brasil